



XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

PREFERÊNCIAS DAS ESPÉCIES DE PESCADO CONSUMIDOS PELA POPULAÇÃO DA ÁREA URBANA DE ITACOATIARA/AM, BRASIL

Nathasha Koide Lima¹; Márcia Reis Pena¹; Cris Rocha dos Anjos²; Nicanor Tiago Bueno Antunes; Luanderson dos Santos Gama¹

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas. Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

²Engenheira de Pesca do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM/Itacoatiara.

³Programa de Pós-graduação em Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA

koidenathasha@gmail.com, marciarpena@yahoo.com.br, chr.anjos@gmail.com, tiagobueno.a@hotmail.com, luandersongama23@gmail.com.

Resumo: A região Norte do Brasil, em função de suas características naturais de recursos hídricos, destaca-se quanto à aquisição de pescado. No Amazonas, o consumo domiciliar per capita é de 30 kg/ano, para comparação, Goiás consome apenas 1,2 kg/ano. Estudar os hábitos e preferências alimentares dos consumidores de uma população específica, significa compreender como estão dispostos a gastar os recursos financeiros na busca pelo alimento. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar as espécies de pescado consumidos pela população de Itacoatiara/AM. As entrevistas foram realizadas na área urbana de Itacoatiara/AM, entre fevereiro e março de 2020. Foram selecionados 12 bairros, limitando a 3 por região. Em cada bairro foram realizadas seis entrevistas, totalizando 72. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com CAAE: 19905219.8.0000.5020. Os entrevistados responderam um questionário com 21 perguntas relativas ao consumo de pescado. Inicialmente, os entrevistados relataram que, dentre o pescado, carne bovina, frango, carne suína e ovos, o que mais consumiam diariamente foi o frango (50% dos entrevistados), seguido por pescado (29,17%). Quando solicitados que classificassem as espécies mais consumidas de pescado, 96,97% dos participantes escolheram para o primeiro lugar o Jaraqui (*Semaprochilodus teanurus*, *S. insignis*), 89,39% escolheram para o segundo lugar o Tambaqui (*Colossoma macropomum*). Curimatã (*Prochilodus nigricans*) e o Pirarucu (*Arapaima gigas*) em terceiro lugar (75,76%), Tucunaré (*Cichla monoculus*, *C. temensis*, *Cichla* sp.) em quinto (66,67%), Pacú (*Mylossoma* spp., *Myleus* spp.) em sexto (45,45%) e como sétima opção (25,76%) o Matrinxã (*Brycon* spp.). Em 8º lugar, 19,70% dos entrevistados afirmaram que preferiam outros peixes além das espécies listadas, como a Sardinha (*Triportheus elongatus*, *T. flavus*), Branquinha (*Caenotropus labirinthicus*) e Acari-bodó (*Hypostomos emarginatus*). Enquanto 1,52% alegaram preferir consumir mais peixe liso/couro, como Surubim (*Pseudoplatystoma fasciatum*, *P. tigrinum*) e Mapará (*Hypophthalmus edentatus*, *H. marginatus*, *H. fimbriatus*). Em relação ao pescado adquirido ser o da preferência do entrevistado, 89,39% relataram que



SNCT-ITA 2020

XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

sim e 10,61% relataram que não. Além disso, 51,39% dos entrevistados classificam como boa a qualidade do pescado que consumiam. Em geral, 48,61% dos entrevistados costumam adquirir o pescado nas feiras da cidade e 20,83% compram no mercado. Ainda, 22,22% afirmaram que consideravam os locais de venda adequados, por outro lado, para 77,78% os mercados e feiras não são adequados. 73,61% dos entrevistados sugeriram que são necessárias melhorias na infraestrutura dos estabelecimentos comerciais. Os resultados demonstram que o consumo, de pescado é elevado em Itacoatiara/AM. A preferência da maioria dos entrevistados é pelo consumo do peixe fresco e de escama; como o Jaraqui, Tambaqui e Curimatã. No entanto, são requeridas melhorias na infraestrutura dos locais de comércio de pescado.

Palavras-chaves: Pescado; Preferência alimentar; Médio Amazonas